

## JORNALISTA – E

### QUESTÃO 26

O recurso é insubsistente. A resposta correta é a D. O item E está errado pela simples razão de que, se a pauta não foi cumprida, não haverá matérias a editar.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

### QUESTÃO 27

O correto é o item C. O que se verifica é que cidadãos não jornalistas sugerem pautas e oferecem imagens aos meios tanto tradicionais como a webmeios. Quem é pautado pelos meios tradicionais ou webmeios são jornalistas profissionais, empregados destes meios.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

### QUESTÃO 30

O correto é o item E. O enunciado da prova não afirma que a imagem em movimento é a única característica possível na linguagem jornalística, diz apenas que, sem a imagem em movimento a linguagem da televisão estará incompleta, o que não invalida as outras formas de linguagem.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

### QUESTÃO 31

O formulador da referida questão jamais viu ou ouviu falar do site mencionado, formulando as questões com base em sua formação teórica e na sua longa experiência como jornalista – repórter e editor. A resposta correta é o item D.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

### QUESTÃO 32

O item correto é B. Mesmo que a tecnologia hoje facilite uma audiência potencialmente global, via internet, a característica básica da linguagem radiofônica é a de proximidade. Exemplo: Uma pessoa de Belém residente no Japão que sintoniza via web uma rádio de sua cidade, ele busca justamente a proximidade com os assuntos que lhe são familiares, é como um transportar-se virtual à sua cidade de origem.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

### QUESTÃO 33

O item correto é C. A redundância como vício, assim como todos os vícios de linguagem, deve ser evitada no Rádio. Porém, como o Rádio apenas “fala”, a repetição de algumas informações ou partes delas serão sempre necessárias, especialmente quando sabemos que o ouvinte nem sempre está empregando atenção ao que ouve, como um programa noticioso. Ao ouvir uma notícia do meio para o fim, por exemplo, o ouvinte poderá perder a informação completa. Daí a necessidade da redundância, repetindo uma informação essencial que pode ter-se perdido na desatenção do ouvinte. É o que ocorre, ou ocorria com mais frequência, nos anúncios fúnebres, nos quais a boa prática aconselha que se repita ao final da nota o nome da pessoa falecida.

A resposta correta é o item C. Na linguagem coloquial a linguagem gramaticalmente correta não deve confundir-se com a linguagem culta, com “estrita obediência” às regras gramaticais que, mesmo devendo ser obedecidas, deve-se levar em conta que, na coloquialidade o mais importante é a compreensão dos enunciados, especialmente numa sociedade em que grande parte dos ouvintes tem uma formação insuficiente nas práticas de utilização da linguagem culta. Isso, porém, não deve ser licença para a emissão de erros crassos de linguagem, de modo especial no tocante à oralidade específica do Rádio, como por exemplo, a entonação incorreta que separa sujeito do verbo, tornando a compreensão difícil, a “quebra” dos componentes da frase que deve ser emitida como um conjunto significativo e não como mero conjunto de palavras, como infelizmente se percebe nas nossas Rádios.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 35

A resposta correta é o item E. Seja qual for o suporte tecnológico empregado – jornal impresso, TV, Rádio, ambientes digitais, a entrevista será sempre um diálogo entre pessoas. Com a ajuda dos recursos tecnológicos contemporâneos, a entrevista por se realizar de diversas maneiras, à distância - por telefone, por email, por meios digitais, etc. No entanto, o emprego destes meios à distância, por mais eficientes que sejam, jamais devem ser empregados abusivamente, isto é, quando a presencialidade é possível, esta se sobrepõe a todas as outras, pelo contato pessoal, pessoas que dialogam cara a cara, com o entrevistador percebendo não apenas o jogo das palavras, mas o jogo facial/corporal que são componentes na linguagem e da produção de sentidos. Por isso, a entrevista presencial, como método de obtenção de informação de interesse público somente deverá ser substituída por outras formas à distância quando o jornalista não tem os meios de estar frente a frente com o entrevistado.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 37

A resposta correta é o item D. A credibilidade é, por assim dizer, a substância do jornalismo. Sem esta, obviamente, não existe jornalismo, ou a informação está correta ou está errada. A persistência no erro cria no leitor/ouvinte/telespectador a sensação de que aquele meio não se esmera na apuração dos fatos para, assim, na narrativa factual ou não, conquistar o leitor/ouvinte/expectador pela verdade dos enunciados.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 38

Nilson Lage diz que a notícia é a exposição de um ou mais fatos a partir de seus aspectos mais importantes ou interessantes. O item C, erradamente indica que há uma inversão da ordem de importância. A resposta correta é o item B.

Nilson Lage, assim como inúmeros outros autores, e a prática jornalística em geral dizem que a notícia é a exposição de um ou mais fatos a partir de seus aspectos mais importantes ou interessantes, com o lead construído tal como uma pirâmide invertida. O que se inverte é a pirâmide (na ficção clássica, por exemplo, a pirâmide costuma estar na sua posição conhecida). O item C, erradamente indica que há uma inversão da ordem de importância dos fatos na narrativa jornalística. A resposta correta é o item B.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 40

As regras de composição do texto são as mesmas para o texto em qualquer outro suporte, pois se trata da mesma língua, no caso a Portuguesa. O texto na internet deve ser tão correto quanto nos demais meios. A resposta certa é o item D.

O texto escrito continua tendo a mesma importância, embora as TCIs sejam, na prática, mais atrativas do que a leitura do jornal ou de um livro, por exemplo, especialmente para os mais jovens, conforme pesquisas realizadas na Argentina e na Inglaterra. Isso, porém, não minimiza a importância do escritural, minimiza o interesse por esses suportes em largas faixas etárias. A resposta certa é o item D.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 42

A diferença fundamental da questão está na apuração postulada pela alternativa I. Portanto, a alternativa correta é a B que contempla os itens II, III, IV e V.

O enunciado aborda a estrutura do texto jornalístico e não os recursos como hipertextualidade, interatividade e multimídia que são características próprias do suporte digital. A resposta certa é o item B.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 44

A infografia é uma forma autônoma de apresentar informações, daí porque pode ser entendida como gênero jornalístico. A alternativa correta é C.

Tattiana Teixeira defende que “o infográfico – quando jornalístico – pode enquadrar-se perfeitamente enquanto gênero informativo, pelo menos no sentido defendido por Gomis”. Conferir texto completo de: TEIXEIRA, Tattiana. A presença da infografia no jornalismo brasileiro. Proposta de tipologia e classificação como gênero jornalístico a partir de um estudo de caso. In: revista Fronteiras - Estudos Midiáticos. IX(2): 111-120, mai/ago 2007 © 2007 by Unisinos. Endereço eletrônico: file:///C:/Users/Dutra/Desktop/INFOGRAFIA.pdf

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 47

O item define o uso de depoimentos de pessoas envolvidas no fato noticiado, comum na reportagem, o que implica que é válido também para o telejornalismo. A alternativa correta é A.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**

#### QUESTÃO 49

O recurso é consistente. O objetivo da questão era caracterizar o clipping diferenciando-o do briefing, provavelmente um descuido de grafia permitiu o erro. A questão 49 fica anulada.

**- RECURSO PROCEDENTE**

**- QUESTÃO ANULADA**

#### QUESTÃO 50

A comunicação pública integra pelo interesse público questões de governo e outras questões de interesse público. A alternativa correta é B.

**- RECURSO IMPROCEDENTE**